

Declaração de Ottmaring

De 19 a 26 de fevereiro de 2017 o Conselho geral do Movimento dos Focolares se reúne no Centro Ecumênico de Ottmaring para o habitual retiro anual, transcorrendo dias de comunhão, oração e trabalho para aprofundar em particular um dos seus objetivos específicos: a unidade dos cristãos.

Desde que, em 1961, Chiara Lubich, exatamente aqui na Alemanha, abriu o Movimento ao diálogo ecumênico, ele promove o "diálogo da vida" que conta com a frutuosa colaboração de mais de 300 Igrejas e comunidades eclesiais.

Há cerca de 50 anos, nesta "cidadezinha", o Movimento dos Focolares vem se empenhando – junto com a "Associação de Vida comunitária" (Vereinigung vom Gemeinsamen Leben) – em testemunhar a profunda comunhão que, além das divisões existentes atualmente entre as Igrejas, une os cristãos no único Corpo de Cristo.

Nas proximidades de Augsburg si sente o espírito ecumênico desta cidade, onde, em 1999, a Federação Luterana Mundial e a Igreja Católica Romana, assinando a *Declaração Conjunta sobre a Doutrina da Justificação*, deram um passo importante e muito significativo para a superação das diferenças teológicas ainda abertas.

Neste ano em que se comemoram os 500 anos da Reforma de Lutero, foi particularmente importante o encontro de 31 de outubro passado em Lund, na Suécia, entre a Igreja Católica Romana e a Federação Luterana Mundial, no qual a Declaração Conjunta atesta a confiança recíproca, convidando as próprias comunidades *"a crescerem ainda mais na comunhão fundamentada no Batismo"* e *"a testemunharem juntos o Evangelho de Jesus Cristo"*, sendo assim mensageiros fiéis *"do imenso amor de Deus pela humanidade inteira"*.

Como movimento mundial, ao qual aderem cristãos de muitas Igrejas e que já vive a experiência de um povo cristão unido pelo amor mútuo, nos sentimos particularmente estimulados pelo convite expresso nesta Declaração. Reconhecemos no encontro de Lund um verdadeiro "kairos", um sinal de Deus para o nosso tempo, que exorta os cristãos a trabalharem ainda mais para que o Testamento de Jesus "Que todos sejam um" se realize. Com todas as nossas forças, desejamos apoiar as Igrejas no esforço de alcançar a plena e visível comunhão e de servir juntos a humanidade.

Faremos todo o possível para que as nossas atividades, iniciativas e reuniões, em nível internacional e especialmente local, sejam imbuídas desta atitude aberta e fraterna entre os cristãos. Continuamos vivendo pela comunhão entre os Movimentos e Comunidades cristãs de todo o mundo, especialmente na rede ecumênica "Juntos pela Europa", confiando a Deus o caminho das nossas Igrejas a fim de que se acelerem os passos para a celebração comum no único cálice.

Ottmaring, 21 de fevereiro de 2017

Maria Voce (Presidente)

Jesús Morán (Copresidente)